

Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Companhia Aberta - CNPJ nº 34.120.899/0001-06
(Atual Denominação da Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
O prejuízo do semestre findo em 30 de junho de 2001 foi de R\$ 5.024 mil e o patrimônio líquido atingiu R\$ 40.208 mil.
Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de junho de 2001, submetida à aprovação do Banco Central do Brasil em 23 de julho de 2001, a Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil incorporou a Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil e teve sua razão social alterada na mesma data para Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil. Em decorrência da incorporação, o capital social foi

aumentado em R\$ 35.138 mil, com emissão de 73.975 ações ordinárias pelo valor de R\$ 475,00 cada uma. O resultado do 1º semestre de 2001 inclui o resultado integral da incorporadora e o resultado de junho de 2001 da incorporada.
A Unibanco Leasing possuía no início do semestre de 2001 um total de 830.714 debêntures. Durante esse período adquiriu 815.300 debêntures de sua emissão, fechando o semestre com um total de 1.541.4 debêntures. No 1º semestre de 2001, o Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil apresentou um volume total de R\$ 212,0 milhões de novas operações, com o número de contratos atingindo o montante de 4.463, o

que posicionou-a na 7ª colocação em junho de 2001, em relação ao volume de operações realizadas, conforme ranking da Associação Brasileira de Empresas de Leasing - ABEL. Este desempenho demonstra que o valor médio dos contratos foi de R\$ 48 mil, observando-se que as operações realizadas tiveram um perfil basicamente de varejo.

São Paulo, agosto de 2001.
O Conselho de Administração
A Diretoria Executiva

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 30 DE JUNHO DE 2001 (expresso em milhares de reais)

ATIVO	
CIRCULANTE	202.300
DISPONIBILIDADES	44
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	3.749
Aplicações no mercado aberto	3.749
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	96.008
Carteira própria	96.174
Provisão para desvalorização	(166)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(26.990)
Arrendamentos a receber - Setor privado	353.682
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(326.442)
Adiantamentos a fornecedores por conta de arrendatários	26.161
Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil	(80.391)
OUTROS CRÉDITOS	122.449
Negociação e intermediação de valores	74.969
Diversos	55.373
Provisão para perdas em outros créditos	(7.893)
OUTROS VALORES E BENS	7.040
Outros valores e bens	10.853
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(3.813)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	192.285
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	126.732
Carteira própria	126.732
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	14.035
Arrendamentos a receber - Setor privado	196.634
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(196.634)
Adiantamentos a fornecedores por conta de arrendatários	39.242
Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil	(25.207)
OUTROS CRÉDITOS	51.518
Diversos	66.974
Provisão para perdas em outros créditos	(15.456)
PERMANENTE	1.169.013
INVESTIMENTOS	573
Participação em coligada	573
Outros investimentos	1.679
Provisão para perdas	(1.679)
IMOBILIZADO DE USO	274
Outras imobilizações de uso	1.028
Depreciações acumuladas	(754)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	1.167.942
Bens arrendados	1.635.278
Depreciações acumuladas	(467.336)
DIFERIDO	224
Outros gastos diferidos	333
Amortizações acumuladas	(109)
TOTAL	1.563.598

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2001 (expressa em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Prejuízos acumulados	Total
EM 1º DE JANEIRO DE 2001	20.028	-	(10.595)	9.433
Aumento de capital por incorporação (nota 2)	35.138	-	-	35.138
Subvenções para investimentos	-	661	-	661
Prejuízo do semestre	-	-	(5.024)	(5.024)
EM 30 DE JUNHO DE 2001	55.166	661	(15.619)	40.208

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2001 (expressas em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

As operações da Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (atual denominação social da Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil), são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são observados segundo a proficuidade e razoabilidade de lhes serem atribuídas.

2. REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA

Em dezembro de 2000, as autoridades governamentais brasileiras aprovaram a associação entre o Unibanco - União dos Bancos Brasileiros S.A., a Unibanco Holdings S.A., a Caixa Geral de Depósitos (CGD), instituição com sede em Portugal, e o Banco Bandeirantes S.A. (ex-controlador da Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil).
Como parte da reestruturação societária, em 28 de dezembro de 2000, o novo controlador (Unibanco) promoveu a transferência do controle acionário da Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil, anteriormente detido pelo Banco Bandeirantes S.A., para a Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil.
Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de junho de 2001, submetida à aprovação do Banco Central do Brasil em 23 de julho de 2001, a Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil incorporou a Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil e teve sua razão social alterada na mesma data para Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil. Em decorrência da incorporação, o capital social foi aumentado em R\$ 35.138, com emissão de 73.975 ações ordinárias pelo valor de R\$ 475,00 cada uma. O resultado do 1º semestre de 2001 inclui o resultado integral da incorporadora e o resultado de junho de 2001 da incorporada.

Acevo líquido em 31 de maio de 2001 incorporado

Disponibilidades	50
Títulos e valores mobiliários	265.010
Operações de arrendamento mercantil	34.517
Outros créditos	116.346
Outros valores e bens	4.842
Ágio sobre investimento	125.308
Provisão de ágio na incorporação	(125.308)
Imobilizado de uso	29
Imobilizado de arrendamento	880.812
Diferido	174
Recursos de acréscimo e emissão de títulos	(535.536)
Obrigações por empréstimos e repasses	(168.139)
Outras obrigações	(605.571)
Subtotal	(7.466)
Crédito tributário sobre a provisão de ágio na incorporação	42.604
Total incorporado	35.138

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

a) As demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos abrangem operações anteriores (incorporada) e posteriores (da incorporadora e incorporada) à incorporação.

b) As demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2001 estão sendo apresentadas sem a comparação com as demonstrações financeiras de 30 de junho de 2000, devido ao processo de incorporação mencionado na nota 2, conforme permitido pelas normas do Banco Central do Brasil.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações são:

a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:
- apropriação da receita de arrendamentos ao resultado em função do valor das contraprestações, as quais são registradas como receita pelo regime de vencimento das respectivas parcelas, conforme Portaria MF nº 140, de 1984, do Ministério da Fazenda;
- a superveniência ou insuficiência de depreciação de bens arrendados, apurada com base no cálculo do valor presente da carteira de arrendamento mercantil;
- os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, o índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;

- os efeitos de provisões para ajustar ativos ou valor de mercado ou de realização;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e o COFINS à alíquota de 3%;
- o resultado do ajuste do investimento em sociedade coligada pelo método da equivalência patrimonial;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos, a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 9% sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda; e
- os créditos tributários constituídos sobre as diferenças intertemporais entre os resultados contábil e fiscal e prejuízos fiscais imprevistos.

b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelo custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos, deduzido das correspondentes rendas de realização futura e/ou de provisões para perdas. A provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil é constituída em valor considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas, sendo calculada com base no valor presente dos contratos. A análise das operações de crédito em aberto, efetuada pela administração para concluir quanto à necessária provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil, leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais da carteira, bem como as normas do Banco Central do Brasil.

c) Permanente

Os investimentos, o imobilizado e o diferido são registrados ao custo e estão corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995.
O investimento em coligada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial; os demais investimentos são demonstrados ao custo, deduzido de provisão para perdas, calculada em função dos valores de mercado ou patrimoniais.

O imobilizado de uso é depreciado pelo método linear com base nas seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso - 10% e sistemas de processamento de dados e sistema de comunicação - 20%. O imobilizado de arrendamento está registrado pelo custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada às taxas permitidas pela legislação fiscal, conforme critérios estabelecidos pela Portaria MF nº 140/84, com redução do prazo de vida útil fiscal dos bens em 30%, de acordo com o que dispõe a Portaria MF nº 113/88.
As perdas apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil são registradas no ativo diferido e amortizadas no prazo razoavelmente da vida útil do bem arrendado. Os ganhos são registrados diretamente no resultado do semestre. Para fins de apresentação, o saldo de perdas de arrendamento a amortizar foi reclassificado para a conta de "Bens arrendados".

O diferido é registrado pelo custo, sendo composto, basicamente, por gastos de reorganização administrativa e/ou reestruturação e modernização de sistemas operacionais, amortizáveis em cinco anos.

d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Sem vencimento	De 3 meses a 1 ano	1 - 3 anos	Total
Carteira própria				
Cotas do Fundo Fortaleza	2.142	-	-	2.142
Unibanco Companhia de Capitalização	8	-	-	8
Certificado de depósito bancário				
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.		94.024	126.732	220.756
Subtotal	2.150	94.024	126.732	222.906
Provisão para desvalorização	(166)	-	-	(166)
Total	1.984	94.024	126.732	222.740

6. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL E PROVISÃO PARA PERDAS
Os contratos de arrendamento mercantil têm cláusulas de não cancelamento, de opção de compra, e são pactuados com cláusula de atualização monetária ou variação cambial, postecipadas e com repactuação periódica das taxas de juros, quando aplicável.
a) Composição das operações de arrendamento mercantil, a valor presente, e outros créditos por vencimento e por atividade econômica:
Por vencimento:
Vencidos a partir de 15 dias (nota 6b) 67.218
A vencer:
Até 3 meses (1) 225.495
De 3 meses a 1 ano 182.650
De 1 ano a 3 anos 172.968
Acima de 3 anos 13.396
Total **661.727**
(1) incluem os créditos vencidos a até 14 dias.

PASSIVO	
CIRCULANTE	714.120
DEPÓSITOS	69.174
Depósitos interfinanceiros	69.174
RECURSOS DE ACETES E EMISSÃO DE TÍTULOS	211.220
Recursos de debêntures	20.057
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	191.163
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	58.152
Empréstimos no país - outras instituições	53.334
Repasses do país - instituições oficiais	4.818
OUTRAS OBRIGAÇÕES	375.574
Sociais e estatutárias	4.635
Fiscais e previdenciárias	3.604
Negociação e intermediação de valores	13.046
Cretores por antecipação de valor residual	345.705
Diversos	8.584
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	809.270
RECURSOS DE ACETES E EMISSÃO DE TÍTULOS	266.613
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	266.613
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	140.742
Repasse interfinanceiros	140.742
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	21.224
Repasse do país - instituições oficiais	21.224
OUTRAS OBRIGAÇÕES	380.691
Fiscais e previdenciárias	94.785
Negociação e intermediação de valores	823
Cretores por antecipação de valor residual	279.591
Diversos	5.492
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	40.208
Capital de domiciliados no país	55.166
Reservas de capital	661
Prejuízos acumulados	(15.619)

TOTAL	1.563.598
--------------	------------------

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2001 (expressa em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Prejuízos acumulados	Total
EM 1º DE JANEIRO DE 2001	20.028	-	(10.595)	9.433
Aumento de capital por incorporação (nota 2)	35.138	-	-	35.138
Subvenções para investimentos	-	661	-	661
Prejuízo do semestre	-	-	(5.024)	(5.024)
EM 30 DE JUNHO DE 2001	55.166	661	(15.619)	40.208

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2001 (expressa em milhares de reais)

ORIGENS DE RECURSOS	
PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE	214.283
AJUSTES AO PREJUÍZO LÍQUIDO	5.024
Depreciações e amortizações	76.391
Reversão da provisão para desvalorização de outros valores e bens	(440)
Insuficiência de depreciação	10.905
Resultado de participação em coligada	6
Provisão para perdas em investimentos	23
DISPONIBILIDADES INCORPORADAS	50
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	
AUMENTO DO SUBGRUPO DO PASSIVO	5.869
Obrigações por empréstimos e repasses	5.869
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	82.561
Títulos e valores mobiliários	44.249
Operações de arrendamento mercantil	23.525
Outros créditos	14.787
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	43.942
Bens não de uso próprio	6.266
Imobilizado de arrendamento	37.676
APLICAÇÕES DE RECURSOS	214.261
INVERSES EM:	87.409
Bens não de uso próprio	4.953
Imobilizado de uso	14
Imobilizado de arrendamento	82.442
AUMENTO DO SUBGRUPO DO ATIVO	2.048
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.048
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	124.804
Depósitos interfinanceiros	34.579
Recursos de debêntures	50.563
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	7.140
Outras obrigações	32.522
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	22
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA	
Disponibilidades	
No início do semestre	22
No fim do semestre	44
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

10. RECURSOS DE ACETES E EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Debêntures

As debêntures são conversíveis e a taxa de juros é de 14% ao ano, com vencimento em 1º de julho de 2001.

b) Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior (Euronotes)

Moeda de emissão Valor

Até 3 meses US\$ 107.481

De 3 a 12 meses US\$ 83.682

De 1 a 3 anos US\$ 104.980

De 3 a 5 anos US\$ 103.721

De 5 a 15 anos US\$ 57.912

Total **457.776**

(1) O vencimento final considera o direito do investidor solicitar resgate antecipado (put), quando aplicável.

A taxa média de juros em 30 de junho era de 11,0% ao ano.

11. REPASSES INTERFINANCEIROS

Repasse interfinanceiros refere-se a repasses captados pela Resolução nº 2.770, antiga Resolução 63, junto ao Unibanco, cujos vencimentos ocorrerão até 15/03/2003, e estão sujeitos à variação cambial e juros de 15,8% ao ano. As garantias, quando concedidas, são representadas por alienação fiduciária de bens arrendados e/ou penhor dos direitos creditórios dos contratos.

12. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Empréstimos no país - outras instituições, refere-se a repasses captados pela Resolução nº 2.770, antiga Resolução 63, junto ao Banco Bandeirantes, cujos vencimentos ocorrerão até 12/12/2001, e estão sujeitos à variação cambial e juros entre 10,37% e 12,0% ao ano. As garantias, quando concedidas, são representadas por alienação fiduciária de bens arrendados e/ou penhor dos direitos creditórios dos contratos.

As obrigações por repasse do país - instituições oficiais, refere-se substancialmente a repasses do FINAME, cujos vencimentos ocorrerão até 15/02/2009, e estão sujeitos a encargos financeiros definidos nas políticas operacionais do sistema BNDES.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por 116.139 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas pertencentes a acionistas domiciliados no país.

b) Dividendos

Aos acionistas está assegurado dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício disponível para distribuição.

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Créditos Tributários

Provisões não dedutíveis, principalmente provisão para perdas com créditos 56.634

Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social 19.611

Imposto de renda diferido sobre superveniência de depreciação (76.308)

Crédito tributário sobre provisão de ágio na incorporação 42.604

Crédito tributário líquido **42.541**

Total ativo **61.096**

Total passivo **18.555**

Os créditos tributários são constituídos às alíquotas vigentes nas datas dos balanços, com a expectativa de realização de até 5 anos.

b) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Resultado antes da tributação (imposto de renda e contribuição social) (6.874)

Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9% 2.337

Resultado de participação em coligada (2)

Exclusões permanentes (líquidos) (485)

Imposto de renda e contribuição social no semestre **1.850**

15. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

ATIVO

Disponibilidades 44

Aplicações interfinanceiras de liquidez 3.749

Títulos e valores mobiliários 220.756

Títulos de capitalização 8

Outros créditos

Negociação e intermediação de valores 74.969

Diversos 309

PASSIVO

Depósitos interfinanceiros 69.174

Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior 457.776

Repasse interfinanceiros 140.742

Obrigações por empréstimos 53.334

Outras obrigações

Sociais e estatutárias 4.632

Negociação e intermediação de valores 13.869

Diversos 35

RECEITAS

Resultado de títulos e valores mobiliários (12.086)

DESPESAS

Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Companhia Aberta - CNPJ nº 34.120.899/0001-06
(Atual Denominação da Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil)

O valor nominal dos instrumentos financeiros registrados em contas de compensação, é resumido como segue:

	<u>Referencial</u>	<u>Líquido</u>
Contratos de Swap		
Posição ativa		
Moedas	592.310	579.377
Taxa de juros	299.917	-
Posição passiva		
Moedas	12.933	-
Taxa de juros	818.194	518.277
O valor a receber dos contratos de swap monta a R\$ 74.969, e o valor a pagar monta a R\$ 13.869, e		

estão registrados em "Outros créditos" e "Outras obrigações", respectivamente, na conta "Negociação e intermediação de valores".

As operações de swap possuem os seguintes vencimentos:

Até 90 dias	703.960
De 91 até 180 dias	26.481
De 181 até 360 dias	68.930
Acima de 360 dias	17.887

17. CONTINGÊNCIAS

Supportada por ações judiciais e no parecer de seus consultores jurídicos, a instituição "incorporada" vem questionando o pagamento de certos tributos, estando constituídas as respectivas provisões em "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" no Exigível a longo prazo. Baseada no parecer de

consultores jurídicos e em acordões favoráveis em ações similares, a administração reverteu no 1º semestre de 2000 a provisão para contingência fiscal pelo não recolhimento de contribuição social, por enquadrar-se como não empregador, no montante líquido de R\$ 25.557 tendo como contrapartida no resultado "Outras receitas operacionais".

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) "Outras despesas operacionais" incluem ressarcimento de despesas administrativas no montante de R\$ 337 referentes a serviços prestados pelo controlador, Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A., pago de acordo com contrato mantido entre as partes.

(b) "Resultado não operacional" no montante de R\$ (639) refere-se, substancialmente, ao prejuízo na alienação de outros valores e bens no montante de R\$ (308).

DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Tomas Tomislav Antonin Zinner

Vice-Presidente

Israel Vainboim

Conselheiro

Gabriel Jorge Ferreira

DIRETORIA

Diretor-Presidente

Joaquim Francisco de Castro Neto

Diretores Vice-Presidentes

Cesar Augusto Sizenando Silva

Adalberto de Moraes Schettert

Danilo Mussi Cardozo Mansur

Diretores Executivos

Celso Scaramuzza

Elio Boccia

Geraldo Travaglia Filho

José Eraldo Raimundo

José Lucas Ferreira de Melo

Paulo Antonio Gaspar

Sérgio Zappa

Edigar Bernardo dos Santos
Contador - CRC 1SP154129/O-7
CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da

Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

(Atual denominação social da Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil)

Barueri - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (atual denominação social da Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil), levantado em 30 de junho de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. A Companhia registra suas operações e elabora suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, as quais requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil, o qual é registrado como insuficiência ou superveniência de depreciação, classificada no ativo permanente. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações de arrendamento mercantil para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo e operações de arrendamento mercantil, permanecendo registradas de acordo com

as disposições da Lei nº 6.099/74, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

4. Em nossa opinião, exceto quanto à não reclassificação mencionada no parágrafo 3, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (atual denominação social da Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil) em 30 de junho de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, em 29 de junho de 2001, a Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil incorporou a Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil e passou a denominar-se Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil. Em razão desta incorporação, as demonstrações financeiras correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2001 estão sendo apresentadas sem a comparação com as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2000, conforme determinam as normas emanadas do Banco Central do Brasil.

São Paulo, 6 de agosto de 2001

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 01 1609/O-8

Ariovaldo Guello

Contador

CRC nº 1 SP 070483/O-4

**Deloitte
Touche
Tohmatsu**